

Somos Professores
EXIGIMOS
RESPEITO!

Contactos

Federação Nacional dos Professores – FENPROF

Rua Fialho de Almeida, 3
1070-128 Lisboa
Telef: 213 819 190
Fax: 213 819 198
www.fenprof.pt
fenprof@fenprof.pt

Sindicato dos Professores da Grande Lisboa – SPGL

Sede e Serviços Médicos
Rua Fialho de Almeida, 3
1070-128 Lisboa
Telef: 213 819 100
Fax: 213 819 199
Correio eletrónico: spgl@spgl.pt
Direção - direccao@spgl.pt
Apoio a Sócios (legal) –
apoiosocios@spgl.pt
Contencioso/Advogados –
contencioso@spgl.pt
www.spgl.pt

Sindicato dos Professores do Norte – SPN

R. D. Manuel II, 51 C - 3.º
(Edifício Cristal Park)
4050-345 Porto
Telef: 226 070 500
(acesso a 10 linhas de rede)
Fax: 226 070 595/6
www.spn.pt
geral@spn.pt

Sindicato dos Professores da Região Centro – SPRC

Sede Regional
Rua Lourenço Almeida
de Azevedo, 21,
3000-250 Coimbra
http://www.sprc.pt
e-mail:sprc@sprc.pt
Tel:239 851 660
Fax:239 851 666

Sindicato dos Professores da Zona Sul – SPZS

Sede Regional
Av. Condes Vilalva, 257
7000-744 Évora
Telef: 266 758 270
Fax: 266 758 274
geral@spzs.pt
www.spzs.pt

Sindicato dos Professores da Madeira – SPM Funchal

Calçada da Cabouqueira, n.º 22
9000-171 Funchal
Telef: 291 206 360
Fax: 291 206 369
spm@spm-ram.org
Messenger: spm@spm-ram.org
Skype: spmadeira
www.spm-ram.org
www.facebook.com/SPMadeira
www.youtube.com/user/spmadeira

Sindicato dos Professores da Região Açores – SPRA

S. Miguel
Av. D. João III, Bloco A, n.º 10 – 3.º
9500-310 Ponta Delgada
Telef: 296 205 960 /8
Fax 296 629 498
Tlm: 912 344 869/968 567 636
smiguel@spra.pt

Terceira

Canada Nova, 21 – Santa Luzia
9700-130 Angra do Heroísmo
Telef: 295 215 471
Fax: 295 212 607
spra.terceira@mail.telepac.pt
www.spra.pt

Sindicato dos Professores no Estrangeiro – SPE

Luxemburgo:
SPE/FENPROF S/C OGB-L
146, Boulevard de la Pétrusse
L-2330 Luxembourg
Telef. 0035.2.496005202
SPE.sindicato@gmail.com

Temos direito a ser Professores
e a uma carreira digna

Portugal precisa dos seus professores

Não te conformes, não desistas. Tu és preciso/a nesta luta!



Federação Nacional
dos Professores
www.fenprof.pt



Federação Nacional dos Professores
www.fenprof.pt

1. NOTA PRÉVIA

No primeiro dia de cada ano escolar, milhares de professores sentem, com renovada violência, as políticas que os governos desenvolvem, com arrasador destaque para o atual governo PSD/CDS-PP. As políticas para a Educação têm sido uma área de crescente brutalidade que põe em causa as qualificações e o futuro de muitos docentes de que o nosso país não pode prescindir para o seu desenvolvimento. Portugal precisa dos seus professores; não se justificam o desemprego e a precariedade que te são impostos por opção política do governo.

A FENPROF apela aos professores – a todos e, particularmente, aos contratados e desempregados – para que se juntem à luta que é a resposta necessária a quem desgoverna Portugal e a vida dos portugueses. A participação na luta sindical é, ao mesmo tempo, o caminho coletivo que também podes e deves fazer para garantir que políticas alternativas se afirmem. Afinal, esta é a tua aspiração e é de interesse nacional que assim aconteça!

Nem sempre as posições e reivindicações da FENPROF têm sido lucidamente reconhecidas e valorizadas. Muitos colegas – aliás, muitos portugueses – desacreditam nos resultados da luta conjunta e persistente em que a FENPROF está profundamente empenhada. É esse desacreditar que os leva, por vezes, a baixar os braços, situação que convém a quem governa para favorecer alguns interesses, em prejuízo da generalidade da população. E é do interesse da generalidade da população que haja uma Escola Pública de Qualidade onde

as tuas qualificações, por certo, têm um importante papel.

2. POSIÇÕES E REIVINDICAÇÕES DA FENPROF

... No dia de hoje, apenas alguns destaques!

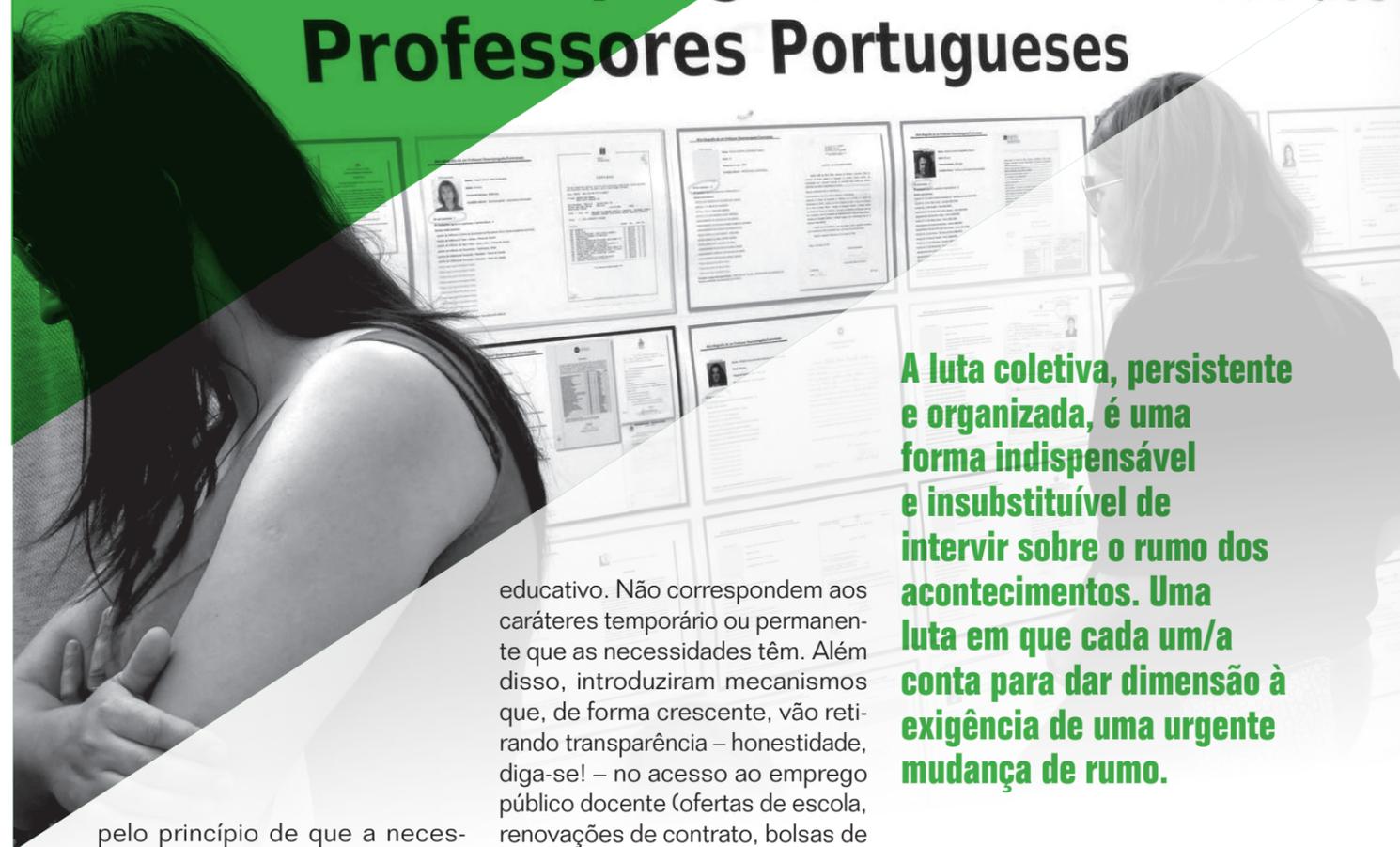
- O desemprego docente cresce exponencialmente. A FENPROF entende que isto é um tremendo desperdício de recursos e de qualificações de que o país necessita. Diz o atual governo que tudo é fruto da diminuição do número de crianças (para o qual as suas deploráveis políticas estão a contribuir de forma acelerada...). Não é verdade! Mas não é também verdade que sejam indispensáveis, nem sequer aceitáveis, cortes sobre cortes na área da Educação quando todos vemos que nunca falta dinheiro público para alimentar interesses financeiros, lucros e grandes fortunas, e resolver broncas como as da gestão de conhecidos bancos privados. A FENPROF luta contra as medidas que foram calculadas para retirar professores às escolas: aumento do número de alunos por turma, revisões curriculares para “dispensar” professores, encerramento de escolas e jardins de infância, formação de mega-agrupamentos, sobrecarga de horários de trabalho e de tarefas que também servem para extinguir postos de trabalho, ataque ao caráter democrático-

co e inclusivo da Escola Pública... **Tu és preciso/a nesta luta!**

- A FENPROF combate as opções políticas que dão inaceitável preferência à precariedade laboral. Não basta – longe disso! – a entrada de alguns professores em concursos extraordinários para compensar, desde logo, os muitos milhares de aposentações que se verificaram nos últimos anos. Não bastam esses para assegurar as necessidades permanentes das escolas e do sistema! A FENPROF bate-se

A FENPROF apela aos professores – a todos e, particularmente, aos contratados e desempregados – para que se juntem à luta que é a resposta necessária a quem desgoverna Portugal e a vida dos portugueses.

Luta do Desemprego e da Precariedade dos Professores Portugueses



A luta coletiva, persistente e organizada, é uma forma indispensável e insubstituível de intervir sobre o rumo dos acontecimentos. Uma luta em que cada um/a conta para dar dimensão à exigência de uma urgente mudança de rumo.

educativo. Não correspondem aos caracteres temporário ou permanente que as necessidades têm. Além disso, introduziram mecanismos que, de forma crescente, vão retirando transparência – honestidade, diga-se! – no acesso ao emprego público docente (ofertas de escola, renovações de contrato, bolsas de contratação de escola, etc.). Pode ser a opção resultante da ideologia do governo que te inferniza a vida, mas é uma opção política que a FENPROF combate. **Tu és preciso/a nesta luta!**

pelo princípio de que a necessidades permanentes têm de corresponder vínculos laborais estáveis. Defende a existência de um regime dinâmico de vinculação de acordo com o que está previsto na lei geral do trabalho e em obediência ao princípio do não abuso no recurso à contratação a termo consignado na Diretiva 1999/70/CE. **Tu és preciso/a nesta luta!**

- Para fingir a Diretiva 1999/70/CE, o MEC estabeleceu, ainda, com falsa generosidade, o pagamento da contratação pelo índice 167 da carreira docente. É um logro! A Diretiva estabelece o princípio da não discriminação de quem trabalha com contrato a termo, o que obriga à retribuição do trabalho de acordo com o número de anos de serviço dos docentes contratados. O governo/MEC faz outra coisa: manter as condições de exploração agravada dos muitos professores que ainda contrata a termo. A FENPROF não aceita isto. **Tu és preciso/a nesta luta!**

- Sucessivos governos revelaram uma flagrante falta de seriedade na dotação de vagas no sistema

- O primeiro governo de José Sócrates inventou a “prova de avaliação”, a denominada PACC. Nuno Crato e o seu governo servem-se da invenção dos antecessores para atacar e desvalorizar os professores e para mascarar os malefícios das suas políticas, designadamente no que ao desemprego docente diz respeito. A FENPROF não se conforma com a existência de uma prova absurda que, segundo as mentiras do MEC, se destinaria a selecionar os “melhores professores”... É uma afronta que atinge todos os docentes. **Tu és preciso/a nesta luta!**

- Há muito que a FENPROF denuncia as condições extremas de precariedade e de exploração a que são sujeitos tantos colegas que recorrem às AEC para terem uma ocupação que, frequentemente, não chega a ser um emprego e para manterem alguma ligação ao

espaço de trabalho que anseiam enquanto professores — a Escola. **Esta é uma luta que urge aprofundar e tu és preciso/a para isso!**

3. O QUE FAZER?

A luta coletiva, persistente e organizada, é uma forma indispensável e insubstituível de intervir sobre o rumo dos acontecimentos. Uma luta em que cada um/a conta para dar dimensão à exigência de uma urgente mudança de rumo. Num quadro tão difícil como o que vivemos, para produzir melhores resultados a luta precisa da disponibilidade de mais gente, neste caso de mais professores/as; sem rodeios, precisa de ti. É uma responsabilidade não delegável! Quanto mais forte, quanto mais persistente, quantos mais espaços de intervenção ocupar, mais resultados conseguirá.

Perante a brutalidade da ação do governo e a crueldade das suas políticas, diga-se com verdade: para que as coisas mudem, precisamos de outro governo e de outras políticas. **Tu és preciso/a nesta luta!**

1 de setembro de 2014

O Secretariado Nacional da FENPROF

